

ESTRUTURA DAS PENAS & ACASALAMENTO

Um dos fatores mais importantes no acasalamento entre canários, nem sempre levado em consideração, é sua estrutura de penas. A não consideração deste item pode ocasionar resultados insatisfatórios quanto à plumagem dos filhotes, e em casos mais graves, contribuir para os indesejáveis quistos de penas. Para entender melhor como tratar este problema durante o acasalamento, vamos discutir alguns aspectos envolvidos com a plumagem dos canários. A estrutura de pena pode variar quanto à forma, quanto à textura e quanto ao comprimento. Segundo estes aspectos, de uma forma geral, classificamos as penas dos canários em:

Tectrizes, Rêmiges e Retrizes

- Tectrizes: são as plumas de cobertura. São fofas e recobrem todo o canário.
- Rêmiges: são as penas longas e mais duras das asas.
- Retrizes: são as penas também mais duras e longas formadoras da cauda.

O lipocromo se deposita sobre as tectrizes, e sua repartição define a categoria dos canários. Sua distribuição nas penas é mostrada nos desenhos abaixo:



Annie Filleui em seu livro "MANUEL TECHNIQUE DES CANARIS COULEURS" classifica as estruturas em 10 categorias, da mais curta (nr 1) para a mais longa (nr 10).

CATEGORIA DE PENAS QUANTO À ESTRUTURA

<= PENAS CURTAS - PENAS LONGAS =>

INTENSOS 1 3 6

NEVADOS 2 4 5 7 8 9

MOSAICOS 7 9 10

Categorias nr 1 e 3 => Canários INTENSOS normais

Categoria nr 2 => Canários NEVADOS de nevadismo CURTO

Categorias nr 4, 5 e 7 => Canários NEVADOS normais

Categoria nr 6 => Canários INTENSOS de pena LONGA

Categorias nr 8 e 9 => Canários NEVADOS de nevadismo e pena MUITO LONGA

Categoria nr 7, 9 e 10 => Canários MOSAICOS de pena LONGA

O acasalamento entre os canários deve sempre levar em conta a estrutura de penas, procurando-se acasalar canários de penas LONGAS com canários de penas CURTAS, tentando sempre compensar as estruturas, de modo a se obter como resultado do acasalamento, filhotes com penas classificadas na escala intermediária, com plumagem bem ajustada a seu corpo.

No caso de acasalamento entre canários INTENSOS e NEVADOS, recomendado pela literatura técnica, a própria estrutura de penas dos canários INTENSOS e NEVADOS leva ao ajustamento da plumagem.

Assim a plumagem dos filhotes resultantes tenderá naturalmente para o meio da escala. Isto porque, de modo geral, os canários INTENSOS tem pena CURTA e os NEVADOS tem pena LONGA.

Problemas acontecem quando estamos acasalando canários de fundo BRANCO ou BRANCO DOMINANTE e MOSAICOS.

Nestas situações, grande parte dos criadores, especialmente os iniciantes, não levam em conta a estrutura de penas, e o que é pior, tendem a acasalar os de penas mais longas entre si. Como resultado, temos canários de empenação longa, fofos, com defeitos causados por excesso de plumagem nos flancos e, o mais grave, com tendência forte à formação de quistos. Nestes acasalamentos, quando a identificação não é fácil como entre INTENSOS e NEVADOS, há necessidade de maior atenção.

Deve-se observar a plumagem dos pássaros buscando obter os pares certos, equilibrando-se assim a plumagem dos filhotes que resultarão do casal.

A não consideração do equilíbrio entre as estruturas de penas é uma das grandes causas da incidência de quistos entre canários BRANCOS, BRANCOS DOMINANTES e MOSAICOS. Uma atenção especial no acasalamento destas cores, certamente resultara em menor incidência deste problema.

Fonte: Revista 3C - 1998